

parte das empresas líderes de materiais de construção e mobiliário doméstico incluídas nas 500 maiores da China, e das grandes empresas de cereais e óleos alimentares, assim como foi dado apoio à aquisição em larga escala dos produtos agrícolas.

A 17.ª Semana Cultural da China e dos Países de Língua Portuguesa realizou-se, pela primeira vez, entre Macau, Pequim e Zhongshan, juntando um total de 84 artistas e artesãos de nove países de língua portuguesa, do Interior da China e de Macau num festival cultural rico e diversificado, que contou com a participação de quase 128 mil pessoas. A par disso, realizaram-se a “2.ª Exposição Económica e Comercial entre a China-Países de Língua Portuguesa (Macau)” e o “Concurso de Inovação e Empreendedorismo (Macau) para as Empresas de Tecnologia do Brasil e de Portugal de 2025”, promovendo a cooperação entre o Interior da China e os países de língua portuguesa nas áreas de actividades financeiras e de seguro, comércio electrónico e investigação científica. Trabalhou-se empenhadamente para impulsionar a concretização de mais projectos de investimento no âmbito do Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa, de forma a desempenhar bem o papel de “interlocutor com precisão” na cooperação entre a China e os países de língua portuguesa.

A Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma e o Governo da RAEM realizaram, em 5 de Dezembro, a 7.ª reunião conjunta sobre o apoio à participação e colaboração abrangente de Macau na construção de “Uma Faixa, Uma Rota”, a fim de apoiar Macau na expansão de espaços de cooperação com maior potencial no contexto da construção conjunta de “Uma Faixa, Uma Rota”, a fim de permitir que Macau desempenhe um papel mais significativo na abertura do País ao exterior em alto nível.

O Departamento para os Assuntos de Taiwan, Hong Kong e Macau do Ministério do Comércio, a Associação dos Construtores Cívicos Internacionais da China e o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento da RAEM co-organizaram uma delegação conjunta de “expansão para o exterior” de empresas do Interior da China e de Macau, composta por representantes dos empresários de ambos os lados, na deslocação à Indonésia e à Malásia entre 7 e 11 de Dezembro, para visitar in loco grandes projectos de infra-estruturas realizados por empresas chinesas do sector de infra-estruturas, obter uma visão abrangente das mais recentes iniciativas em matéria de infra-estruturas, projectos de cooperação e políticas de apoio relevantes, estabelecer uma ponte de cooperação prática com as empresas locais e do Interior da China, por forma a expandir assim as suas actividades nos mercados dos diferentes países abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”.



[LAG 2025] Potenciar a função de “interlocutor com precisão” para enriquecer a função de plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa

Desenvolvimento ordenado da construção dos projectos relevantes e optimização activa da política habitacional



O Governo da RAEM tem implementado, de forma pragmática e ordenada, os quatro empreendimentos prioritários, reservando terrenos para esse fim; simultaneamente, tem impulsionado de forma ordenada a elaboração dos planos de pormenor por zonas, otimizado activamente as políticas de habitação, ajustado o plano de oferta de fracções habitacionais de diversas tipologias, envidando todos os esforços para tornar Macau numa cidade com condições ideais para viver e viajar.

Avanço a bom ritmo na construção da Cidade Universitária de Macau e Hengqin

Macau e Hengqin criaram um grupo especializado para promover, por fases, a construção da Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin. Na primeira fase, através da utilização das instalações já existentes na Zona de Cooperação, foi organizada a instalação da Universidade de Macau, da Universidade Politécnica de Macau e da Universidade de Turismo de Macau na Zona de Cooperação.

A segunda fase diz respeito ao período de construção do lote do campus da Universidade de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin. A cerimónia de início da construção do Campus da Universidade de Macau na Zona de Cooperação realizou-se em 12 de Dezembro de 2025. Como projecto emblemático da segunda fase da construção da Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin, o início da obra da construção representa uma transição significativa da "utilização das instalações existentes" para a "construção de infra-estruturas físicas". O campus da Universidade de Macau na Zona de Cooperação abrange uma área de cerca de 375.600 metros quadrados. O prazo da construção

é de três anos, estando prevista a entrada em funcionamento parcial em 2028 e a conclusão total da obra em 2029.

A terceira fase refere-se ao período de construção dos lotes dos campus da Universidade Politécnica de Macau e da Universidade de Turismo de Macau, com a aquisição de terrenos em 2026, o início da obra em 2027 e a conclusão básica em 2030.

Deu-se início ao estudo e planeamento dos campus da Universidade Politécnica de Macau e da Universidade de Turismo de Macau na Zona de Cooperação, iniciando-se o projecto de transformação do Dezhi Plaza de Hengqin e promovendo-se a concretização da primeira fase do modelo de extensão pedagógica de três universidades públicas. Tem-se mantido a comunicação com o Ministério da Educação e a província de Guangdong, de modo a promover a implementação de medidas relativas à gestão da extensão pedagógica.

Construção da Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados

A fim de promover a inovação e o desenvolvimento sustentável da indústria cultural e turística de Macau, o Governo da RAEM está a planear proactivamente a construção da Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau, empenhando-se em criar espaços culturais de alta especificação, caracterizados pela riqueza cultural e pelo espírito contemporâneo, de forma a construir um novo marco que integre exposições e espectáculos culturais, intercâmbio artístico-cultural, turismo e lazer, bem como instalações comerciais.

O Instituto de Investigação Turística da China foi encarregado do planeamento preliminar e do estudo de viabilidade da Zona Cultural. Entre 13 Novembro e 26 de Dezembro, procedeu-se à recolha de opiniões sobre o posicionamento, a localização, as instalações complementares e a gestão de operação, tendo sido realizadas, durante esse período, várias sessões de consulta destinadas ao público e aos organismos profissionais.

A construção da Zona Cultural visa enriquecer o conceito do “Centro Mundial de Turismo e Lazer”, impulsionar a construção de “Uma Base de Intercâmbio e Cooperação para a Promoção da Coexistência Multicultural, com Predominância da Cultura Chinesa” e implementar a visão de desenvolvimento de “Macau Cultural”. O projecto abrange o Museu Nacional da Cultura de Macau, o Centro Internacional das Artes Performativas de Macau e o Museu Internacional de Arte Contemporânea (denominações provisórias).

Reforço da competitividade de transporte aéreo

Tirando partido das vantagens comparativas de Macau, designadamente o princípio “um país, dois sistemas”, o estatuto de porto franco, a autonomia aduaneira e os direitos de tráfego aéreo internacionais, o Governo da RAEM prosseguiu as obras de ampliação do Aeroporto Internacional de Macau e a construção do terminal de carga “Upstream” em Hengqin, estabelecendo um sistema de transporte intermodal eficiente entre Macau e Hengqin, por forma a ampliar a escala e a competitividade do transporte aéreo de carga do Aeroporto Internacional de Macau, abrir

novos canais de ligação ao exterior e aprofundar a integração de Macau no desenvolvimento da Grande Baía Guangdong – Hong Kong – Macau.

Foi lançada oficialmente em 28 de Outubro de 2025, a primeira pedra da obra do terminal de carga “Upstream” em Hengqin do Aeroporto Internacional de Macau, que será transformado num novo centro logístico regional da Zona Hengqin-Macau, aperfeiçoando-se ainda mais o sistema moderno de logística da área da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. O projecto do terminal de carga “Upstream” em Hengqin é desenvolvido em regime de co-investimento entre a CAM - Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau, S.A.R.L. e uma companhia de logística do Interior da China, e os trabalhos de prospecção geotécnica e de concepção encontram-se concluídos. Em Maio de 2025, tiveram início as obras de tratamento de fundações em solos moles e a construção da estrutura principal arrancou em Outubro. A entrada em funcionamento do projecto está prevista para 2027.

Planeamento e estudo sobre a construção do Parque Industrial de Investigação e Desenvolvimento das Ciências e Tecnologias

O Governo da RAEM criou um grupo de trabalho interdepartamental para o Parque Industrial de Investigação e Desenvolvimento das Ciências e Tecnologia, com o objectivo de desenvolver os trabalhos do seu planeamento e construção. Foi encomendada a uma equipa profissional a realização de um estudo preliminar, tendo sido efectuadas pesquisas sobre vários parques científicos e tecnológicos no Interior da China e no estrangeiro, no sentido de proceder a um estudo profundo sobre o posicionamento do projecto, as políticas de apoio e as infra-estruturas, bem como de auscultar as opiniões dos diversos sectores da sociedade.

O Parque das Ciências e Tecnologias posiciona-se como uma base destinada às empresas tecnológicas de alta qualidade do Interior da China que pretendam ir para exterior, um centro de serviços para projectos tecnológicos de ponta do estrangeiro e uma base local de integração indústria-universidade-investigação, focando-se em quatro sectores industriais prioritárias, nomeadamente circuitos integrados, biomedicina, tecnologia digital e tecnologia aeroespacial, de modo a criar um ecossistema de inovação integrado “investigação-incubação-transformação-serviços”. Foram escolhidos dois locais preliminares para o Parque das Ciências e Tecnologias: o terreno da Avenida Wai Long e a parcela oeste da Zona E1 dos Novos Aterros Urbanos secção ocidental da Zona E1 da Nova Cidade.

O terreno da Avenida Wai Long situa-se próximo do Aeroporto Internacional de Macau e da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, com uma área total de cerca de 83 mil metros quadrados, destina-se principalmente ao desenvolvimento da indústria biomédica, plataformas de inovação e I&D aplicada de alta ponta, fábricas personalizadas e serviços de apoio industrial. A parcela oeste da Zona E1 dos Novos Aterros Urbanos, com uma área total de 177 mil metros quadrados, destina-se prioritariamente à construção de zonas funcionais para tecnologias digitais, circuitos integrados, tecnologias aeroespaciais, e incluirá ainda um centro de dados e de computação, uma sala urbana de recepção, um centro de serviços públicos e zona de vitalidade ribeirinha.

Impulso aos trabalhos de planos de pormenor por zonas

O Governo da RAEM promoveu, de forma ordenada, os planos de pormenor das UOPG Norte-1, UOPG Zona do Porto Exterior-1, UOPG Zona do Porto Exterior-2 e UOPG Taipa Central-2, aperfeiçoando, de forma contínua, os trabalhos de planeamento dos bairros comunitários, e desenvolveu o “Estudo de actualização sobre o plano urbanístico de Seac Pai Van de Coloane (lado leste)”.

Foi concluída a revisão e ajuste da base do valor do prémio de concessão de terrenos durante o ano em curso, para racionalizar os custos do aproveitamento de terrenos. A par disso, relativamente aos terrenos já recuperados, o Governo da RAEM adoptou o modelo dualista “planeamento do aproveitamento + utilização provisória”, para revitalizar o aproveitamento de terrenos; procedeu, também, aos trabalhos preliminares relativos a cinco parcelas de terreno, com uma área total de cerca de 30 mil metros quadrados, destinadas a actividades recreativas, desporto e ao estacionamento de veículos, a título provisório, impulsionou de forma ordenada a renovação urbana. para além de ter promovido o projecto “Sete Conjuntos de Edifícios do Bairro Iao Hon”, aperfeiçoado activamente o regime de renovação urbana, permitindo a qualquer proprietário do terreno requerer plantas de condições urbanísticas.

O Governo da RAEM tem optimizado continuamente o mecanismo de coordenação das obras, elevando a percentagem do número das obras agrupadas para execução conjunta. Até 30 de Setembro de 2025, o “Grupo de Coordenação para Optimização das Obras Viárias” apreciou 678 projectos de obras viárias e coordenou a execução conjunta de 140 projectos, reduzindo o número de obras de escavação.

O plano de oferta de fracções habitacionais foi oportunamente ajustado, de modo a adaptar-se melhor às necessidades habitacionais dos residentes com diferentes níveis de rendimento. No que diz respeito ao equilíbrio entre oferta e procura da habitação, foi promovida, de forma estável, a construção de habitação social e económica. Paralelamente, foi efectuado o aperfeiçoamento do mecanismo de atribuição de habitações, incluindo a flexibilização da atribuição de fracções de tipologia T2 a agregados familiares constituídos por dois elementos, tendo encurtado o tempo de espera e iniciado o estudo da viabilidade do regime de troca de habitação económica, em resposta efectiva às necessidades habitacionais dos residentes.

Assistência precisa e focada no bem-estar da população e garantia da estabilidade na vida e no emprego dos residentes

O ano de 2025 marca o início do VI Governo da RAEM, cuja acção tem vindo a implementar, com precisão, medidas de assistência social, a proceder à inclinação das políticas e à descentralização de recursos, no sentido de optimizar as acções vocacionadas para o bem-